

CARTA DE SANKIRTANA



Brasil - edição n. 2
Agosto 2009



FILOSOFIA DE SANKIRTANA

Êxtase emocional de Srila Prabhupada

Srila Prabhupada disse - Citações nos livros

ARTIGOS

"Um Bhagavad Gita para o último ditador do Brasil"

"Reportagem: Sankirtana viajero"

"Livros são a base, pregação é a essência, pureza é a força e utilidade é o princípio"

A.C. Bhaktivedanta Srila Prabhupada

Açarya fundador da Sociedade Internacional para Consciência de Krishna e da Bhaktivedanta Book Trust



CARTA de SANKIRTANA

Coordenação:

Hanuman Das, Damayanti dasi

Edição e Diagramação:

Damayanti dasi

Equipe de redação:

Nanda Kumara das, Bn. Natane,
Damayanti dasi

Colaboração:

Sri Lalita Prestha devi dasi, Prana Natha
das, Naveen Krishna das

Revisão:

Bn. Natane

Contato: cartanacional@hotmail.com

Realização:

Associação Sankirtana
BBT São Paulo

Av. do Oratório, n. 5.500, Casa C13
Vila Industrial - São Paulo SP
CEP 03220-300

Telefone: (11) 2143-2116

Queridos devotos e devotas:

Por favor, aceitem minhas humildes reverências.
Todas as glórias a Srila Prabhupada!

Em 26 de junho de 1977, uns meses antes de Srila Prabhupada abandonar este mundo, e quando estava já muito doente, seu secretário, Tamal Krsna Maharaja, escreveu uma carta a Ramesvara Maharaja, o encarregado da BBT de Los Angeles, em que dizia:

“Srila Prabhupada recebe com grande êxtase a Carta de *Sankirtana*, assim como seu informe de que a distribuição de livros dobra a cada mês... Sempre que recebemos alguma informação da distribuição de livros, eu leio para ele, e ele escuta cheio de êxtase. Eu perguntei para ele: ‘Srila Prabhupada, não te incomoda que eu esteja lendo estes informes, incomoda?’. E Sua Divina Graça contestou: ‘A distribuição de livros é minha vida’. Sua Divina Graça disse também: ‘Se a distribuição de livros segue adiante, eu nunca morrerei. Seguirei vivendo durante séculos.’”

O presente que, com tanto sacrifício, Srila Prabhupada nos deu é impossível de pagar. Mas, nesta carta podemos ver a grande felicidade que sentia quando chegavam os resultados da distribuição de livros. Todos nós, seguidores de Srila Prabhupada, podemos contribuir para agradá-lo desta maneira participando na distribuição de seus livros.

Todos os devotos e devotas queremos que Srila Prabhupada seja conhecido por todo o mundo e viva para sempre. A única coisa que temos que fazer é tratar de dar seus livros a outras pessoas, cada um segundo nossa capacidade.

Durante estes últimos meses, graças ao entusiasmo de muitos devotos, está renascendo o espírito da distribuição de livros. Agora, cada um de nós têm que ver como podemos fazer para nos unirmos a esse movimento e participar para o prazer de Srila Prabhupada.

Alguns, que têm decidido dedicar-se em tempo integral a este serviço e formam parte das equipes de *sankirtana*, viajam pelas principais cidades do país para aproximar-se das pessoas e dar a elas a oportunidade de conhecer Prabhupada. Outros, estudantes do Seminário de Campina Grande, dedicam uma semana por mês a essa mesma atividade. E outros, dentro de suas próprias casas, entregam livros a seus amigos, seus vizinhos, seus companheiros de trabalho, ou a pessoas que encontram durante suas atividades diárias.

Todos juntos, oferecemos a Srila Prabhupada um humilde presente como agradecimento pelo grande sacrifício que ele fez ao vir para o Ocidente e dar-nos a maior dádiva que existe: o conhecimento sobre Krishna e a forma de chegar até Ele.

Vamos nos unir para que cada vez nossa oferenda aumente mais e mais, com a certeza de que ele, ao ler nossos resultados, sinta um grande êxtase de saber que seus seguidores estão agradando seu mestre espiritual Srila Bhaktisiddhanta e ao Senhor Caitanya Mahaprabhu.

Seu servo,

Hanuman das
BBT Trustee - America Latina

Êxtase emocional de Srila Prabhupada



Sri Caitanya-Caritamṛta, Madhya-Lila, capítulo 14, verso 16

TRADUÇÃO – ‘Quão poderosa é a misericórdia de Sri Caitanya Mahaprabhu! Sem sequer indagar acerca do rei, o Senhor tornou tudo exitoso.’

SIGNIFICADO – A misericórdia de Sri Caitanya Mahaprabhu é tão poderosa que atua de forma automática. Se uma pessoa presta serviço amoroso a Krishna, isto nunca é em vão. Fica anotado num registro espiritual, e, no devido tempo, frutificará. O *Bhagavad-gita* (2.40) confirma isto. *Svalpam apy asya dharmasya trayate mahato bhayat*: “Neste esforço, não há perda nem diminuição, e um pequeno avanço neste caminho pode proteger alguém do mais temível perigo.”

Sri Caitanya Mahaprabhu particularmente outorgou a todas as almas caídas desta era o método mais potente de serviço devocional, e quem quer que, por meio da misericórdia de Sri Caitanya Mahaprabhu, aceite este método, imediatamente eleva-se à posição transcendental. O *Srimad-Bhagavatam* (11.5.32) recomenda: *yajñaih sankirtana-prayair yajanti hi su-medhasah*.

Para que o serviço devocional do estudante da consciência de Krishna seja rapidamente exitoso, ele deve receber a misericórdia de Sri Caitanya Mahaprabhu. Foi isto o que aconteceu com o rei Prataparudra. É necessário que Sri Caitanya Mahaprabhu nos perceba, e um pouco de serviço com esforços sinceros convencerá o Senhor de que somos candidatos adequados para voltar ao lar, voltar ao Supremo.

[...] Krishna dasa Kaviraja Gosvami deseja deixar claro que nada podia comparar-se à misericórdia do Senhor para com Maharaja Prataparudra; portanto, ele utiliza a palavra *dekha* (“vede só!”) e *caitanyera kripa-mahabala*

(“quão poderosa é a misericórdia de Sri Caitanya Mahaprabhu!”). Prabodhananda Sarasvati também confirma isto: *yat-karunya-kataksa-vaibhava-vatam* (CC, 5). Mesmo um pouco da misericórdia de Sri Caitanya Mahaprabhu serve como um grande patrimônio para o avanço espiritual. Por isso, deve-se propagar o movimento da Consciência de Krishna por meio da misericórdia de Sri Caitanya Mahaprabhu. Ao experimentar a misericórdia e a magnanimidade de Sri Caitanya Mahaprabhu, Rupa Gosvami disse:

*namo maha-vadanyaya
krishna-prema-pradaya te
krsnaya krsna-caitanya-
namne gaura-tvise namah*

“Ofereço minhas respeitadas reverências ao Supremo Senhor Sri Krishna Caitanya, o qual é mais magnânimo do que qualquer outro *avatara*, mesmo do que o próprio Krishna, pois está outorgando livremente o que ninguém jamais concedeu - amor puro por Krishna.”

Além disso, Srila Locanadasa Thakura canta: *parama karuna, pahun dui jana, nitai-gauracandra*. “Os dois irmãos Nitai e Gaura são tão bondosos que ninguém pode comparar-se a Eles.”

A missão especial de Sri Caitanya Mahaprabhu é a salvação de todas as almas caídas de Kali-yuga. Os devotos de Krishna devem buscar persistentemente a graça e a misericórdia de Sri Caitanya Mahaprabhu para que se habilitem a voltar ao lar, voltar ao Supremo.

Um Bhagavad-Gita para o último ditador do Brasil

“Coloquei meu vestido branco, fiz a tradicional trancinha, tirei a tilaka da testa e parti para Caxias, cantando japa e meditando no desejo de Srila Prabhupada : ‘... todas as vilas e aldeias...’”

por Sri Lalita Prestha devi dasi (HDG)

No ano de 1983, eu morava em Porto Alegre e, depois das aulas do *Bhagavatam*, sempre falávamos sobre *sankirtana*. Um dia, o devoto que dava a aula disse que iríamos todos a Caxias do Sul, para a Festa da Uva. Esta é uma festa muito tradicional na região Sul, com carros alegóricos repletos de cestos com uvas saborosas e belas moças vestidas de camponesas.

Ele dizia que seria uma boa oportunidade para distribuímos os livros de Srila Prabhupada, porque a cidade receberia a presença de muitos visitantes ilustres e, entre eles, o Presidente da República, o General Figueiredo. Naquele momento, eu parei de prestar atenção na aula e comecei a lembrar de tudo o que havia ouvido na infância sobre a ditadura militar. Estava eu, absorta em meus pensamentos, quando comecei a ouvir outra vez o devoto falar. Ele dizia que daríamos um *Bhagavad Gita* ao presidente. Então, eu pensei: “Quem será o coitado que ficará cara a cara com o ícone da repressão do povo?” E o devoto continuou: “E quem vai levar o livro é a mãe Sri Lalita!”. Ah! O mundo caiu! Mas, como naquela época uma simples sugestão da autoridade já fazia soar aquela música do filme “Missão Impossível” no ouvido da gente, eu logo comecei a pensar como cumpriria a missão...

Coloquei meu vestido branco, fiz a tradicional trancinha, tirei a *tilaka* da testa e parti para Caxias, cantando *japa* e meditando no desejo de Srila Prabhupada : “... todas as vilas e aldeias...”

Ao chegar à cidade, combinamos que o prabhu Sri Caitanya tiraria uma foto do feito para divulgar entre os devotos. Todos já estavam lá e, na festa, estava acontecendo um lindo desfile. Eu me aproximei do palanque das autoridades e percebi que todos os que estavam tentando subir, estavam muito nervosos.

O caso é que o palanque tinha sido mal construído e ninguém mais poderia subir, correndo o risco de desmoronar. Vi até o prefeito de Gramado (uma cidade vizinha) furioso, com convite em punho, gritando e dizendo que queria subir, mas saindo frustrado.

Mesmo assim, aproximei-me, apresentei-me e fiz meu pedido a um oficial fardado. O grandalhão não moveu um músculo. Só disse um sonoro “NÃO!”. Eu insisti tanto, que, no meio do empurra-empurra, ele disse: “Se você quiser subir mesmo, deve pedir ao meu oficial superior, que chegará daqui a pouco” Para ele, foi a maneira de se livrar de mim. Para mim, foi uma esperança...

O prabhu Sri Caitanya avisou que iria embora, porque percebeu que seria “impossível”. Foi quando chegou o tal oficial superior, reluzindo de tantas medalhas. Empurrei todas as pessoas, cheguei perto dele e me apresentei: “Sou estudante de Filosofia Védica, tenho um livro de conhecimento milenar e gostaria de presentear o presidente!”

Ele me olhou de cima a baixo e sorriu. Depois, perguntou se eu estava sozinha e ficou olhando para os lados para se certificar de que eu havia dito a verdade e, então, disse que sim. Ele pegou o livro, fo-lheou duas vezes e disse: “Pode subir”. Ah! Eu subi aquelas escadas, triunfante, olhando todos os queixos caindo lentamente, principalmente os dos guardas... Cheguei perto do presidente, apresentei-me e apresentei o lindo *Bhagavad Gita*, capa dura. Ele sorria ao me ouvir falar. Consegui até mostrar os endereços e convidá-lo para os festivais de domingo! Ele, ainda sorrindo, disse que lia com muito prazer e atenção e, então, beijou a minha mão.

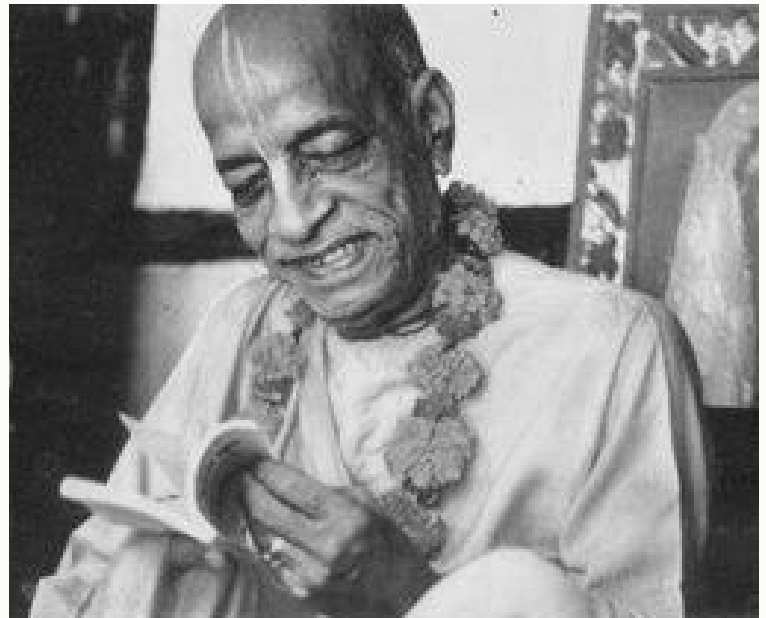
Eu descí as escadas muito satisfeita com a sensação do dever cumprido, mesmo sem foto. O que importava? O militar, ícone da repressão da liberdade de expressão, tinha agora nas mãos as palavras de Krishna. Este fato poderia mudar toda a história... Quem sabe? Bem, depois disso, como toda boa *brahmacarini* da época, fui procurar uma torneira e lavei a minha mão!

Agora, digo aos heróis e heroínas, *sankirtaneiros* e *sankirtaneiras*: Nós não vendemos livros. Nós distribuímos para Srila Prabhupada! Quem sabe os planos de Krishna? Este General Figueiredo foi um dos últimos ditadores no Brasil...

RESULTADOS DE SANKIRTANA

BRASIL, AGOSTO 2009

*Somos a única esperança para
a sociedade humana de receber
verdadeiro conhecimento,
e nossos livros são a única
verdadeira realidade.*



Classificação Categoria Templo

	Nome	UF	Livros					Total
			REV	PEQ	MÉD	GRD	MAHA	Pont
1º	Franco da Rocha	FR	0	3.463	273	57	71	1.201,25
2º	Seminário H.K.F.T.	SEM	0	2.400	21	2	26	664,50
3º	Itajaí	ITJ	0	1.169	23	0	16	335,75
4º	São Paulo	SP	65	13	13	0	174	364,25
5º	Rio de Janeiro	RJ	0	250	10	2	49	167,50
6º	Nova Gokula	NGK	0	70	5	9	119	267,00
7º	Fortaleza	FOR	0	269	1	0	0	67,75
8º	Amigos de Krishna	ADK	0	3	9	2	28	63,25
9º	Brasília	BSB	0	149	3	0	0	38,75
10º	Uberaba	UBR	0	8	0	0	3	8,00
	Total		65	7.794	358	72	486	3.170,00

Classificação Categoria Individual

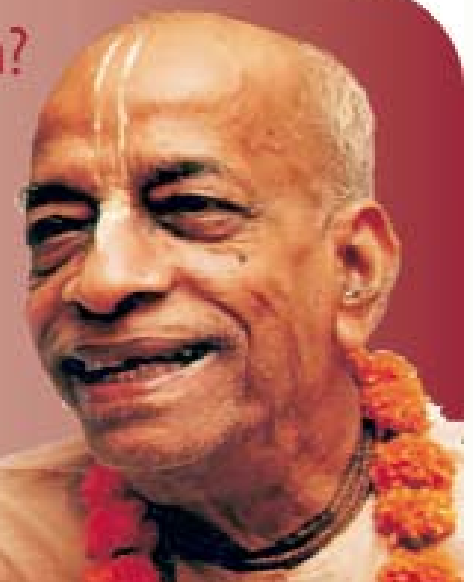
	Nome	UF	Livros					Total
			REVI	PEQ	MÉD	GRD	MAHA	Pont
1°	Ganga das	SP	0	1	0	0	169	338,25
2°	Rama Putra das	NGK	0	70	5	9	119	267,00
3°	Jaya Gouranga das	FR	0	673	76	18	13	250,25
4°	Prana Natha das	FR	0	681	42	11	10	222,25
5°	Bk. Daniel	FR	0	574	20	3	12	180,50
6°	Ekachakra Prana das	ITJ	0	497	5	0	10	146,75
7°	Bk. Rodrigo	FR	0	331	44	11	13	141,75
8°	Kunti	SEM	0	415	9	0	2	112,25
9°	Mahabala Krsna B. das	SEM	0	412	0	0	2	107,00
10°	Govinda Gopal das	FR	0	185	62	11	6	100,25
11°	Krishna Goura C. das	FR	0	327	1	0	8	98,25
12°	Bk. Viriato	FR	0	281	13	1	2	81,75
13°	Bk. Fabrício	SEM	0	253	0	0	4	71,25
16°	Paundra das	FR	0	238	13	1	2	71,00
17°	Bk. Ivan	SEM	0	240	0	0	5	70,00
18°	Lalita Kamala d.d.	ITJ	0	240	7	0	0	63,50
19°	Amigos de Krishna	ADK	0	3	9	2	28	63,25
20°	Bk. João Paulo	SEM	0	201	0	0	3	56,25
21°	Purushatraya Swami	GV	0	90	10	0	12	51,50
22°	Congregação Fortaleza	FOR	0	200	0	0	0	50,00
23°	Sri Sita Prestha d.d.	SEM	0	175	3	0	1	47,25
24°	Radha Kinkari d.d.	SEM	0	147	1	0	4	45,25
25°	Prithu das	SEM	0	160	0	0	1	42,00
26°	Goura Narasinha	RJ	0	66	7	1	8	37,00
27°	Damayanti	SEM	0	97	8	2	3	36,25
28°	Bk. Rodrigo	ITJ	0	89	7	0	4	33,75
29°	Bk. Carlos	SEM	0	123	0	0	0	30,75
30°	Hara Kantha das	ITJ	0	97	3	0	0	25,75
31°	Bk. Lúcio	ITJ	0	101	0	0	0	25,25
32°	Bk. Eloy	SEM	0	85	0	0	1	23,25
33°	Atmanivedana das	SEM	0	92	0	0	0	23,00
34°	Ganapati das	FR	0	90	0	0	0	22,50
35°	Hari das	BSB	0	80	0	0	0	20,00
36°	Bn. Gabriela	ITJ	0	65	0	0	1	18,25
37°	Madhava Lila d.d.	SP	0	0	10	0	5	15,00
38°	Bn. Jaimini	FR	0	37	0	0	2	13,25
39°	Naveen Krishna das	RJ	0	53	3	0	0	14,75

Nome	UF	REVI	PEQ	MÉD	GRD	MAHA	Pont
40° Bn. Fernanda	ITJ	0	41	1	0	1	12,75
41° Bk. Rafael	BSB	0	40	0	0	0	10,00
42° Paravyoma das	RJ	0	8	0	0	3	8,00
43° Yadhunatha das	UBR	0	8	0	0	3	8,00
44° Bk. Atila	FR	0	20	1	0	1	7,50
45° Mukunda Hari das	FR	0	20	0	0	1	7,00
46° Bk. Marcos	ITJ	0	28	0	0	0	7,00
47° Nava Vrnda d.d.	FOR	0	25	1	0	0	6,75
48° Vaikuntha Prasada das	FOR	0	25	0	0	0	6,25
49° Pandava Arjuna das	RJ	0	21	0	0	0	5,25
50° Premananda d.d.	BSB	0	20	0	0	0	5,00
51° Bn. Raquel	RJ	0	20	0	0	0	5,00
52° Bk. José Guilherme	RJ	0	20	0	0	0	5,00
53° Bn. Mariana	BSB	0	9	3	0	0	3,75
54° Caitanya Mali	RJ	0	10	0	1	0	3,50
55° Bn. Sueli	FR	0	3	1	0	1	3,25
54° Bn. Karla	RJ	0	10	0	0	0	2,50
55° Bk. Guilherme Surf	RJ	0	10	0	0	0	2,50
56° Ananda Rasa d.d.	FR	0	6	0	1	0	2,50
57° Dhavali das	FOR	0	8	0	0	0	2,00
58° Bk. Ivan	RJ	0	8	0	0	0	2,00
59° Bk. Leandro	ITJ	0	6	0	0	0	1,50
60° Bk. Maria Elena	RJ	0	4	0	0	0	1,00
60° Bn. Mariana	FOR	0	4	0	0	0	1,00
61° Bk. Victor	FOR	0	4	0	0	0	1,00
62° Bn. Tamara	ITJ	0	3	0	0	0	0,75
63° Bk. Eneas	FOR	0	2	0	0	0	0,50
64° Lavanya Mangala d.d.	ITJ	0	2	0	0	0	0,50
65° Bn. Leidyane	FOR	0	1	0	0	0	0,25

Já enviou seus resultados de sankirtana?

PARTICIPE!

Envie-nos seu resultado de distribuição,
seus passatempos, histórias e realizações!



Escreva-nos no endereço:
cartanacional@hotmail.com

REPORTAGEM: SANKIRTANA VIAGEIRO

por Prana Natha das (BTS)



“Nos últimos meses, temos viajado muito pelo sul do país. Só no Estado de São Paulo, nos três últimos meses, visitamos mais de 50 cidades.”

“Visitamos regularmente Santa Catarina, hospedados no Templo de Prabhu Harkantha, recebendo sua santa associação e absorvendo um pouco do entusiasmo de todos seus devotos; lá, ministramos um curso mensal do *Bhakti Shastri* e pregamos em várias cidades da região.”

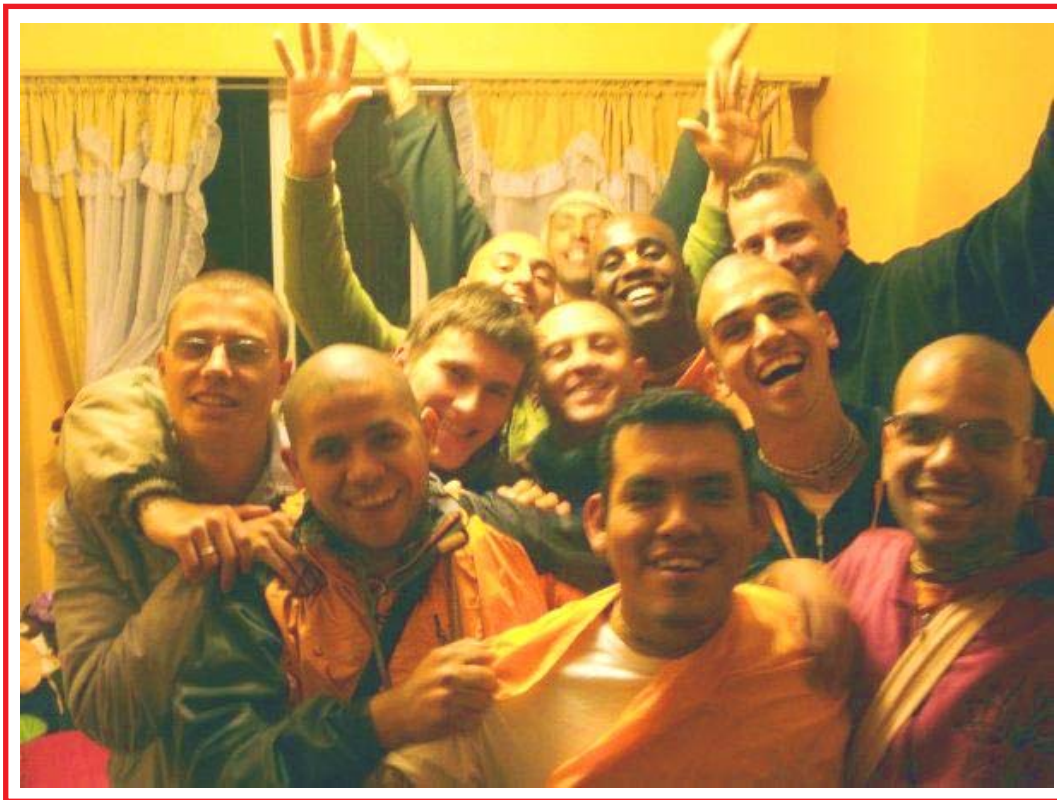
“Outro foco de pregação é o Rio Grande do Sul; quando visitamos Porto Alegre é sempre difícil irmos embora, com tanta hospitalidade e carinho por parte dos devotos de lá”

“Nesse nosso último tour pelo sul, surgiu-nos a ideia de descer um pouco mais. Seguimos com nove devotos sentido Chuí, com uma parada em Pelotas para distribuir livros e pregar.”

“Enfrentamos o frio intenso e descemos até Montevideu, onde encontramos um lindo templo com devotos muito entusiastas e pregadores; o templo fica a uma quadra da avenida principal da cidade e, todos os dias, os devotos da congregação vão adorar a Deidade de manhã, à tarde e à noite. As aulas do *Bhagavatam* e do *Bhagavad Gita* também são diárias e o *sankirtana* é muito favorável. Inicialmente, foi um grande desafio para alguns devotos romper a barreira da língua, mas, aos poucos, eles foram descobrindo que a única barreira é realmente nossa mente...

Fizemos um Harinama considerado histórico pelos devotos do Uruguai: cerca de 20 devotos muito entusiastas participaram cantando os Santos Nomes por quase três horas! A resposta do público foi imediata: naquele dia, dois visitantes foram ao templo e, durante a semana, chegaram mais pessoas que ganharam convites. Além disso, uma grande rádio fez uma entrevista ao vivo durante o Radhastami.”

“Depois do Uruguai, partimos para a Argentina; fomos direto para Buenos Aires e nos deparamos com um templo gigantesco numa região movimentada e nobre da cidade, um templo próprio que foi fruto de muito *sankirtana* e trabalho duro de dezenas de *sankirtaneiros* e *sankirtaneiras*. Viajamos um pouco pela região, onde pudemos experimentar o néctar de pregar em áreas desconhecidas pelos devotos, sempre dependendo de Krishna. Nessa viagem, pudemos aumentar muito o *sadhu-sanga* de nosso grupo e passar por experiências inesquecíveis nas ruas.”



Um passatempo especial foi durante nossa volta. Há duas pontes que conectam Uruguai e Argentina; a primeira ponte foi bloqueada há três anos por ambientalistas argentinos, que protestam contra uma indústria papeleira que foi montada do lado uruguaio. Por essa ponte, o caminho fica 350km mais curto, e todos nos disseram que ninguém consegue passar por lá. Na ida (do Uruguai para a Argentina), nem arriscamos tentar passar por ela, mas, na volta, decidimos arriscar, mesmo com os guardas da imigração, a polícia e outros ambientalistas dizendo que seria tempo perdido. Algo nos dizia que deveríamos tentar, e, como todos sabem, o espírito do *sankirtaneiro* é sempre aventureiro.

Debaixo de uma chuva torrencial e com o carro pesado pelos 600kg de livros que levávamos da BBT Argentina para os devotos uruguaiois, pegamos a pequena e completamente vazia estrada que nos levou até a margem da ponte. Lá, encontramos um acampamento com uma barreira formada por uma cancela e tambores vazios. Saímos do carro com o plano formado. Uma senhora se aproximou de nosso carro e nós descemos com nossas vestes açafroadas e sorrisos no rosto, elogiando o trabalho deles. Ela ficou completamente extasiada ao nos ver. Provavelmente se perguntava: "O que são esses jovens com essas roupas, essa marca na testa e esses largos sorrisos no rosto?" Entre seus pensamentos, ela exclamava: "Como vocês são lindos!", "De onde vocês vieram?". Contamos de nosso trabalho, e, com lágrimas nos olhos, ela nos pediu os livros que tínhamos, pediu autógrafa de todos e tirou muitas fotos para mostrar a seus companheiros. Pouco tempo de conversa depois,

ela abriu a cancela e nós fomos o primeiro grupo que pode passar de carro por esse bloqueio nos últimos três anos.

Chegamos ao setor de imigração do outro lado da ponte em êxtase. Os trabalhadores e a polícia federal não conseguiam compreender como havíamos cruzado o bloqueio. Fizemos os tramites imigratórios, mostramos a papelada e, para nossa surpresa, o governo uruguaio havia feito os documentos de entrada dos livros pela outra ponte, a 350Km de distância dali! Não pudemos acreditar. Precisávamos voltar tudo por questões burocráticas que não podiam ser resolvidos por telefone. Mas, utilizamos a filosofia, sabendo que tudo o que Krishna faz é bom... Subimos mais 350km até a outra ponte e, no final dos tramites migratórios, um dos guardas se aproximou e começou a falar conosco. Ele revelou que morou dois anos no templo, há 20 anos, e que, por bobeira, se afastou. Era iniciado e mantinha devoção por Krishna em seu coração. Há 20 anos ele não via um devoto. O guarda emocionou-se, chorou e comprou todos nossos livros. Também pediu uma *japa* para voltar a cantar e nos deu uma boa doação para seguirmos com a viagem.

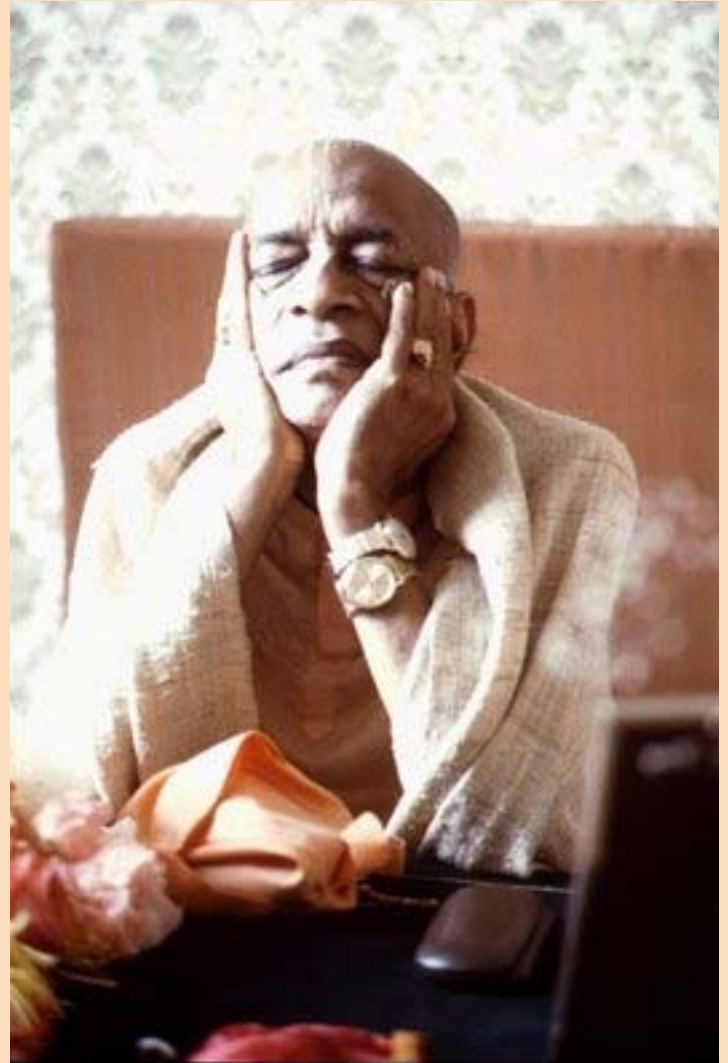
Depois do "incidente" pudemos perceber como Krishna age de maneira fantástica: todo esse arranjo para que a senhora ambientalista conhecesse os devotos e ficasse com alguns livros; todos os problemas para que o devoto afastado pudesse voltar a cantar Hare Krishna... Por esse e outros passatempos temos ímpeto para continuar nosso *seva*. Nossa única oração é que possamos ser instrumentos nas mãos do Senhor Caitanya e do Senhor Nityananda.

Srila Prabhupada disse...

Quando Srila Prabhupada ficou doente por várias semanas, em setembro de 1974, seu melhor remédio era o informe da distribuição de livros. “Cada vez que recebo um informe da distribuição de meus livros” — escrevia ao grupo de bibliotecas —, “me sinto mais forte. Inclusive agora, nestas condições de debilidade, vosso informe tem me dado forças.” E, durante a mesma enfermidade, escrevia à Ramesvara:

“Referente às cifras da distribuição de livros, por favor, façam um esforço nesse sentido. Este é o único alívio da minha vida. Quando ouço que meus livros são tão distribuídos, sinto-me tão cheio de energia como um garoto.”

Prabhupada, cap.7



Devemos nos ocupar no serviço prático ao Senhor. Todas as atividades de nosso movimento para a consciência de Krishna se concentram na distribuição de livros que tratam de Krishna. Isso é muito importante. Trata-se de aproximar-se de qualquer pessoa e animá-la a ler os livros sobre Krishna, de modo que, no futuro, também possa tornar-se devota. Essas atividades são recomendadas neste verso. Com essas atividades, os devotos recordarão sempre dos pés de lótus do Senhor. Quem se concentra plenamente em distribuir livros para Krishna está completamente absorto em Krishna. Isto é *samadhi*.

Srimad-Bhagavatam, 10.2.37

depoimentos - passatempos - fotografias

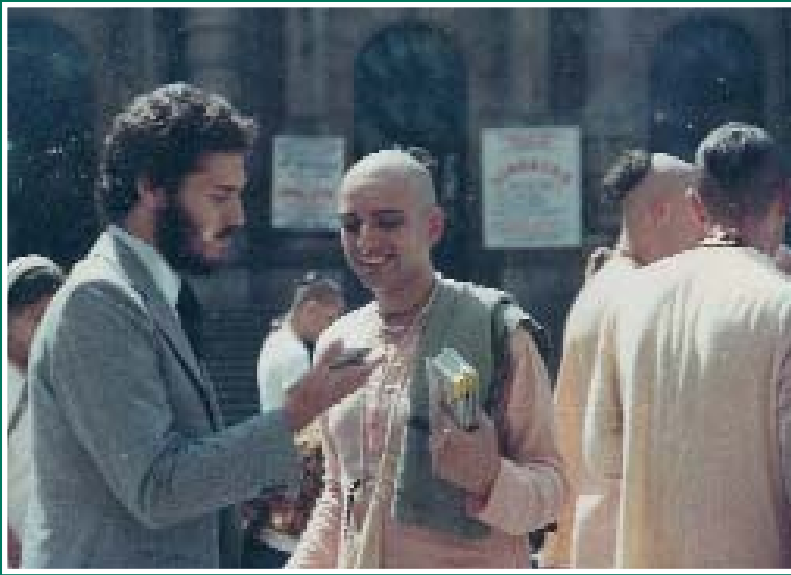


Sri Sita Prestha devi dasi e Damayanti dasi visitaram Fortaleza, onde fizeram sankirtana junto com a congregação de devotos da cidade.

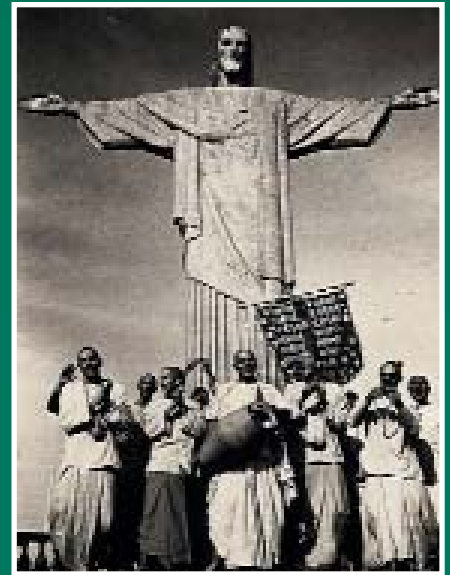


Daniel e Naveen Krishna das na Lapa, Rio de Janeiro

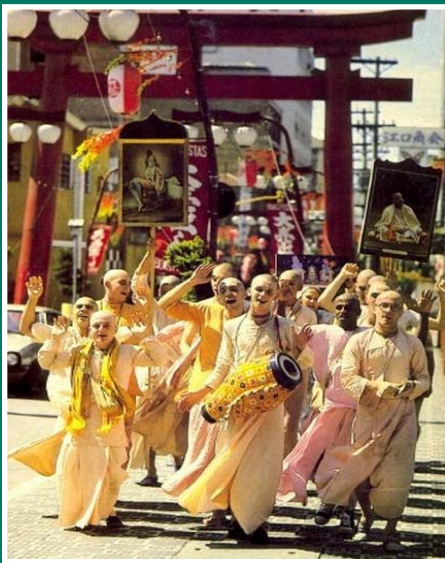
fotografias do passado



Kesava Maharaja - década de 1980



Harinama no Rio de Janeiro



Harinama na Liberdade, São Paulo - fins dos anos 1970



Harinama em frente ao Congresso de Brasília - fins dos anos 1970



Harinama em Salvador - fins dos anos 1970